

# Humanização no cuidado multidisciplinar em tempos de pandemia por COVID-19

Humanization in multidisciplinary care in times of a COVID-19 pandemic

Humanización en la atención multidisciplinaria en tiempos de pandemia de COVID-19

## RESUMO

**Objetivo:** Identificar na literatura disponível, estudos que abordam sobre a humanização no cuidado da equipe multidisciplinar aos pacientes com Covid-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizada no ano de 2022, seguindo-se 6 etapas preconizadas. Para a elaboração da questão norteadora, utilizou-se o acrônimo PICOT, com isso, a pergunta que norteou o estudo foi: Como está sendo o ato de humanizar dos profissionais de saúde em tempos de pandemia do Covid-19. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, por meio das bases de dados PUBMED, SCOPUS, SciELO, Periódicos CAPES e a BVS, utilizando-se descritores obtidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados por meio de operadores booleanos como AND e OR, sendo utilizados para a seleção dos estudos alguns critérios de inclusão. Após isso, realizou-se uma matriz de síntese para a sumarização dos resultados obtidos. **Resultados:** Foram encontrados nas bases de dados 145 estudos, sendo selecionados apenas 5 após a leitura na íntegra. **Conclusão:** Destaca-se que foi possível identificar significativo avanço na humanização do atendimento médico/hospitalar, possibilitando um maior diálogo entre profissional e paciente, acolhimento e resolução de problemas.

**DESCRIPTORES:** Humanização, Equipes de Saúde, Pandemia por COVID-19

## ABSTRACT

**Objective:** To identify, in the available literature, studies that address humanization in the care of the multidisciplinary team for patients with Covid-19. **Methods:** This is an integrative review study, carried out in 2022, following 6 recommended steps. For the elaboration of the guiding question, the acronym PICOT was used, with this, the question that guided the study was: How is the act of humanizing health professionals in times of the Covid-19 pandemic. A bibliographic research was carried out through the databases PUBMED, SCOPUS, Scielo, CAPES Periodicals and the VHL, using descriptors obtained from the Descriptors in Health Sciences (DeCS), combined using Boolean operators such as AND and OR, and some inclusion criteria were used for the selection of studies. After that, a synthesis matrix was carried out to summarize the results obtained. **Results:** 145 studies were found in the databases, and only 5 were selected after reading them in full. **Conclusion:** It is noteworthy that it was possible to identify a significant advance in the humanization of medical/hospital care, enabling greater dialogue between professional and patient, reception and problem solving.

**DESCRIPTORS:** Humanization, Health Team, Covid-19 Pandemic..

## RESUMEN

**Objetivo:** Identificar, en la literatura disponible, estudios que aborden la humanización en el cuidado del equipo multidisciplinario a pacientes con Covid-19. **Métodos:** Se trata de un estudio de revisión integradora, realizado en 2022, siguiendo 6 pasos recomendados. Para la elaboración de la pregunta orientadora se utilizó el acrónimo PICOT, con esto, la pregunta que orientó el estudio fue: ¿Cómo es el acto de humanizar a los profesionales de la salud en tiempos de la pandemia de la Covid-19? Se realizó una búsqueda bibliográfica a través de las bases de datos PUBMED, SCOPUS, Scielo, CAPES Periódicos y la BVS, utilizando descriptores obtenidos del Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS), combinados mediante operadores booleanos como AND y OR, y se utilizaron algunos criterios de inclusión. para la selección de estudios. Posteriormente, se realizó una matriz de síntesis para resumir los resultados obtenidos. **Resultados:** se encontraron 145 estudios en las bases de datos, y solo 5 fueron seleccionados después de leerlos en su totalidad. **Conclusión:** Se destaca que fue posible identificar un avance significativo en la humanización de la atención médico/hospitalaria, posibilitando mayor diálogo entre profesional y paciente, recepción y solución de problemas.

**DESCRIPTORES:** Humanización, Equipos de Salud, Pandemia COVID-19

RECEBIDO EM: 25/06/2022 APROVADO EM: 04/08/2022

**Isabelle Caroline dos Santos Barcelos**

Graduanda em Farmácia pela Faculdade Pitágoras.  
ORCID: 0000-0003-2283-7357

**Amanda Cristina Teixeira do Prado**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado de Minas Gerais.  
ORCID: 0000-0003-3783-1695

**Sabrina Mara de Morais**

Enfermeira pela Universidade do Estado de Minas Gerais e residente em saúde da família/ atenção básica pela Universidade Federal de São João Del Rei – Campus Centro Oeste  
ORCID: 0000-0002-1380-6906

**Alysson Geraldo Mendonça**

Mestre em Ciências da Reabilitação e Desempenho Funcional – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mearim. Docente do curso de fisioterapia da Universidade do Estado de Minas Gerais.  
ORCID: 0000-0003-4090-1391

**Stênio Henrique Oliveira**

Enfermeiro, mestre em Ciências pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São João Del Rei – Campus Centro Oeste.  
ORCID: 0000-0002-9169-2262

**Silmara Nunes Andrade**

Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pela UFSJ. Mestre em Ciências da Saúde pela UFSJ. Docente do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais.  
ORCID: 0000-0002-1975-0827

**Matheus Fellipe Alves Justo**

Graduando do curso de fisioterapia da Universidade do Estado de Minas Gerais-Unidade Divinópolis.  
ORCID:0000-0002-7924-351X

**Regina Consolação dos Santos**

Doutoranda em Psicologia pela Mestre em Ciências pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF e mestre em Ciência pela Universidade Federal de São João Del Rei.  
ORCID: 0000-0002-7393-3210

**INTRODUÇÃO**

Com a descoberta do vírus da SARS-CoV-2, causador da Covid-19, no final do ano de 2019, na cidade Wuhan, China e, a alta capacidade de mortalidade no mundo todo, em 2020 declarou-se pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>1</sup>. Dessa forma, os profissionais enfrentam riscos diariamente ao prestar assistência aos pacientes<sup>2</sup>.

Dessa forma, tem se implementado os cuidados humanísticos no atendimento ao paciente e aos seus familiares, proporcionando um maior acolhimento e cuidado integral, utilizando para a sua efetivação a Política Nacional de Humanização (PNH)<sup>3,4</sup>.

Evidencia-se que a implementação da da Política Nacional de Humanização, que inicialmente ocorreu no ano de 2003, possibilitou uma melhoria na qualidade da assistência prestada ao paciente, fazendo com

que o processo de saúde ocorresse de forma articulada e sistematizada, fortalecendo interação entre profissional e paciente<sup>5</sup>.

Além de proporcionar um maior diálogo, a humanização possibilita que o profissional entenda quais são as necessidades do paciente naquele momento, garantindo troca de saberes entre equipe, buscando maior eficiência na resolução de problemas<sup>6</sup>.

Destaca-se que a implementação das práticas humanizadas pelos profissionais que atuam na linha de frente do Covid-19, garantem um maior diálogo entre equipe, pacientes e seus familiares, buscando discutir sobre os estressores e experiências decorrentes do surgimento da doença. Além disso, vale destacar que o cuidado humanizado visa demonstrar a importância que uma rede de apoio tem em relação ao processo de recuperação do paciente<sup>7</sup>.

Ressalta-se que a humanização vai muito além da cura de uma doença, sendo direta-

mente ligada a construção de vínculos, que ocorrem por meio da interação social entre profissional e paciente, diálogo e uma escuta ativa. Portanto, destaca-se a importância da equipe multidisciplinar nesse cuidado, dando ênfase a humanização durante os tempos pandêmicos, garantindo um envolvimento e entendimento desses pacientes ao processo saúde e doença<sup>8</sup>.

Portanto, torna-se necessário que os profissionais de saúde estejam aptos a lidar com frente a estressores que surgem em meio a sua rotina de trabalho, buscando estratégias para a resolução de problemas, como por exemplo as técnicas utilizadas por Hildergard Peplau, baseada na Teoria das Relações Interpessoais, em que visa a interação profissional-paciente, em que o seu principal intuito é provocar mudanças capazes de auxiliar positivamente na recuperação do paciente<sup>9</sup>.

Apesar do cenário desafiador que incluiu hospitais e UTIs superlotados, ainda se fez

fundamental a humanização no cuidado em todo âmbito: da atenção básica ao suporte crítico de vida. Para que dessa forma, o dano psicológico decorrente da pandemia fosse minimizado ao paciente. Com isso, o objeto do estudo foi: Identificar na literatura disponível, estudos que abordam sobre a humanização no cuidado da equipe multidisciplinar aos pacientes com Covid-19.

## MÉTODOS:

O estudo de revisão integrativa, foi realizada no mês de janeiro de 2022, construído por meio de 6 etapas preconizadas, sendo a primeira etapa identificação do tema e da questão norteadora do estudo, a segunda etapa refere-se ao estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos e em seguida a terceira etapa, que trata-se da identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, a quarta e quinta etapa, que referem-se a categorização e análise dos dados obtidos e por fim a apresentação dos resultados<sup>10</sup>.

Utilizou-se para a elaboração da questão norteadora, o acrônimo PICOT, sendo o público alvo (P), os pacientes com Covid-19, a intervenção (I), refere-se a humanização no cuidado multidisciplinar prestado ao paciente acometido pela doença, a comparação (C), não se aplica, o desfecho/outcomes (O), são as implementações de práticas humanizadas na assistência ao paciente com Covid-19 e o tempo (T), durante a pandemia por Covid-19. Diante disso, a pergunta que norteou este estudo foi: Como está sendo o ato de humanizar dos profissionais de saúde em tempos de pandemia por Covid-19<sup>11</sup>.

Para o levantamento dos dados, foi realizado uma busca no mês de janeiro de 2022, por uma pesquisadora, de forma independente, por meio das bases de dados PubMed, SCOPUS, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Periódicos CAPES) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se descritores obtidos nos Descritores em Ciências de Saúde (DeCS), combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, como: “Humanização da Assistência”

OR “Humanização” AND “COVID-19” OR “Pandemias por COVID-19” AND “Equipes de Saúde”.

Para a seleção dos artigos, utilizou-se alguns critérios de inclusão como: artigos completos, publicados em português, inglês e espanhol, do ano de 2019 a 2022 e que abordaram a questão norteadora do estudo. Dessa forma, foram excluídos artigos incompletos, duplicados, teses, dissertações, editoriais, comentários, relatos de experiência e revisões de literatura.

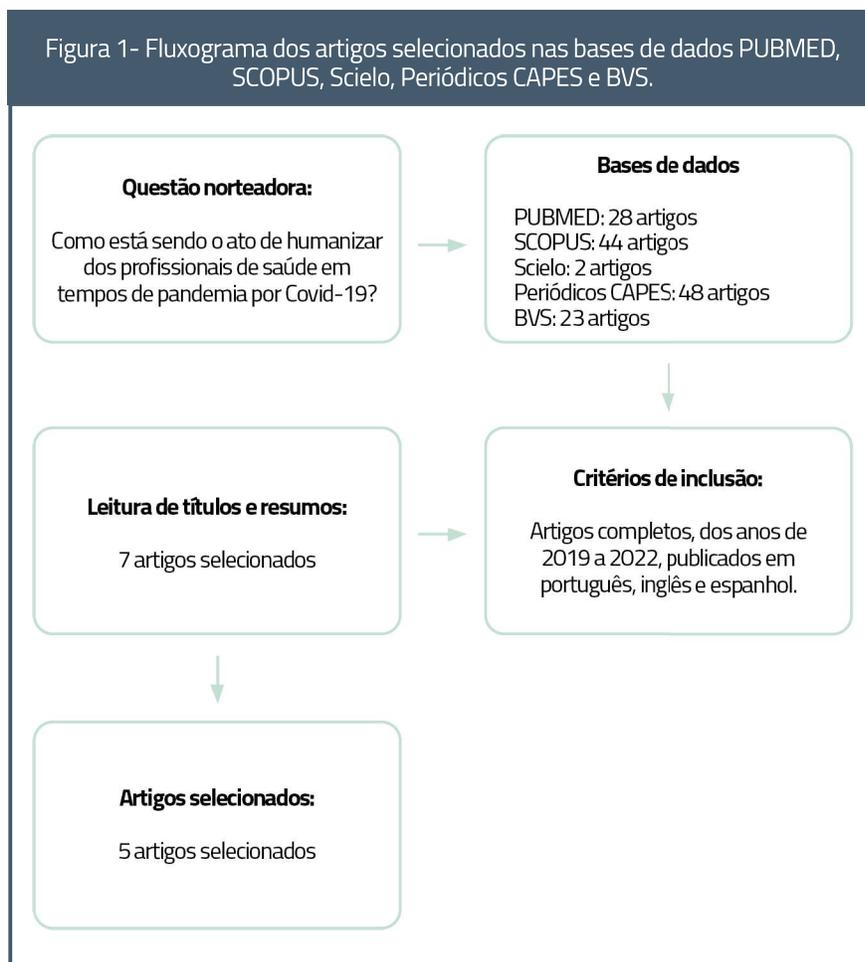
A seleção dos artigos ocorreu por meio da leitura dos títulos e resumos na íntegra, por duas pesquisadoras, sendo excluídos artigos que no momento da pesquisa se encontravam em mais de uma base de dados, estudos indisponíveis para a leitura e aqueles que não abordaram a questão norteadora do estudo,

não havendo discordância dos estudos selecionados. Em seguida, elaborou-se uma matriz de síntese para a categorização dos estudos selecionados.

## RESULTADOS:

Foram encontrados nas bases de dados PUBMED, SCOPUS, Scielo, Periódicos CAPES e BVS, 145 artigos, sendo 28 da PUBMED, 44 da SCOPUS, 2 da Scielo, 48 do Periódicos CAPES e 23 da BVS. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados sete artigos. Em seguida, realizou-se a leitura dos artigos na íntegra, por uma autora, de forma independente, totalizando cinco artigos selecionados, os quais estão evidenciados na Figura 1.

Ressalta-se que dos cinco artigos selecionados,



Fonte: Barbosa ACS et al12. (2021)

Figura 1- Fluxograma dos artigos selecionados nas bases de dados PUBMED, SCOPUS, Scielo, Periódicos CAPES e BVS.

TÍTULO	AUTOR(ANO)	OBJETIVO	DELINEAMENTO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA	RESULTADOS
Spiritual care in critically ill patients during COVID-19 pandemic	De Diego-cordero R, et al. (2021)	Investigar as percepções e atitudes de enfermeiros que trabalham em unidades de terapia intensiva e serviços de emergência na Espanha sobre o cuidado espiritual prestado a pacientes e familiares durante a pandemia de COVID-19.	Estudo qualitativo	Nível de evidência V	Evidenciou-se que a espiritualidade auxilia esses pacientes no enfrentamento das doenças e proporciona uma melhora na relação entre profissional e paciente.
Humanizando a assistência intensiva de enfermagem a pessoas com COVID-19	Silva Junior SV, et al. (2021)	Compreender o impacto da música na terapia intensiva para COVID-19 como instrumento de humanização da assistência na perspectiva de enfermeiros assistenciais.	Estudo qualitativo	Nível de evidência V	Os participantes desse estudo destacaram que a musicoterapia refere-se a instrumento importante para a recuperação de pacientes com COVID-19, pois a música proporciona sentimentos de humanização, aliviam o estresse e provocam bom humor.
Contributo da metodologia de cuidado humanidade para a gestão das emoções na pandemia.	Dos Santos ATD, et al. (2021)	Descrever as emoções percebidas pela direção de 6 residências para idosos no período de confinamento, devido à pandemia do COVID-19, e identificar o contributo da Metodologia de Cuidado Humanidade (MCH) para a gestão dessas emoções.	Estudo multicascos descritivo, com abordagem qualitativa	Nível de evidência V	Destaca-se que a implementação da Metodologia de Cuidado Humanidade (MCH) amenizam sentimentos negativos provocados pela pandemia por COVID-19 e potencializando sentimentos positivos.
Gestión de la comunicación de los pacientes hospitalizados, asilados con sus familias por la COVID-19	Avellaneda-Martínez S, et al. (2020)	Descrever o processo desenhado para facilitar a comunicação entre pacientes internados e isolados por COVID-19 com seus familiares, dentro do plano de qualidade e humanização do hospital.	Estudo qualitativo	Nível de evidência V	Evidenciou-se a utilização de Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC), para a comunicação dos pacientes com os seus familiares, durante o isolamento, pois referem-se a ferramentas que amenizam sentimentos de solidão, além de tornar o hospital um ambiente mais humanizado, pois possibilita a socialização.
Acupuncture therapy and Liu Zi Jue Qigong for pulmonary function and quality of life in patients with severe novel coronavirus pneumonia (COVID-19): a study protocol for a randomized controlled trial	Zhang S, et al. (2020)	Avaliar a eficácia e vantagens da Reabilitação da Medicina Tradicional Chinesa (TCMR) para tratar pacientes com Covid-19 grave.	Ensaio clínico randomizado controlado	Nível de evidência II	Destaca-se a realização de exercícios Liu Zi Jue Qigong e terapia de acupressão em pacientes diagnosticados com COVID-19. Referem-se a ações que melhoram os sintomas clínicos e saúde física e mental desses pacientes.

Fonte: Barbosa ACS et al12. (2021)

nados, três são do ano de 2021 e dois no ano de 2020, sendo dois publicados em inglês, dois em português e um em espanhol. Em relação ao delineamento dos estudos selecionados, quatro estudos são de abordagem

qualitativa e um ensaio clínico randomizado controlado.

Logo após, elaborou-se uma matriz de síntese para a construção das categorias de discussão, contendo: título, autor, ano, ob-

jetivo, delineamento, nível de evidência e resultados, como mostra no Quadro 1.

## DISCUSSÃO:

O cenário pandêmico trouxe muitas inseguranças e medos por parte de profissionais da saúde e pacientes acometidos pela doença, devido ao auto número de óbitos, escassez de recursos, complexidade e gravidade da enfermidade que acarretou em um ambiente de insegurança, medo e ansiedade, o que evidencia a importância de uma assistência humanizada<sup>13,14</sup>. Por maior que seja o acesso a tecnologias duras disponíveis, estas não são capazes de substituir o contato humano, a sensibilidade, atenção e o cuidado. Nesse sentido a humanização no ambiente hospitalar é primordial para uma assistência de qualidade<sup>15</sup>.

As tecnologias leves são fundamentais para a prática em saúde sendo considerado um mecanismo para humanização na assistência, trazendo valores pessoais e a compreensão do verdadeiro significado de cuidado. A humanização trata-se de um processo subjetivo que implica na autonomia do sujeito e sua capacidade de agir nas relações, centrado nos pacientes, familiares e profissionais<sup>13,16</sup>. Sendo assim, é de suma importância que os profissionais sejam capacitados para conhecer e utilizar as principais estratégias de humanização na assistência aos pacientes e seus familiares<sup>16</sup>.

Um estudo qualitativo realizado na Espanha demonstra que a espiritualidade é um mecanismo de humanização que pode proporcionar benefícios, quando colocada em prática no cuidado aos pacientes, porém muitos profissionais sentem dificuldades, por diversos fatores como: falta de compreensão, medo de impor as próprias crenças, preferências por questões biológicas e falta de capacitação. Além disso, durante a pandemia a sobrecarga de trabalho, tempo insuficiente e alta relação profissional-paciente dificultaram a implementação da prática humanizada<sup>14</sup>.

Outro mecanismo que pode ser utilizado como estratégia de humanização é a musicoterapia. A terapia através da música se apresenta como mecanismo do processo de humanização na assistência de enfermagem, objetivando tanto a ambiência, quanto na assistência prestada aos pacientes. Dessa forma, o profissional de enfermagem colocando em prática essa ferramenta será capaz de

diminuir o estresse e ansiedade do paciente, além de proporcionar um ambiente de trabalho mais tranquilo e prazeroso<sup>17</sup>.

A comunicação é uma estratégia de humanização, quando realizada de forma efetiva entre profissional, paciente e famí-

**Destaca-se que a implementação das práticas humanizadas pelos profissionais que atuam na linha de frente do Covid-19, garantem um maior diálogo entre equipe, pacientes e seus familiares, buscando discutir sobre os estressores e experiências decorrentes do surgimento da doença.**

lia<sup>16</sup>. Nesse sentido, devido a pandemia, foi necessário a utilização de ferramentas tecnológicas, para facilitar a comunicação em todo o mundo. Um hospital na Espanha realizou uma pesquisa acerca da temática, proporcionando a comunicação através de videochamadas entre pacientes e familiares, além de oferecer notícias médicas por parte dos profissionais para os familiares, durante o isolamento social, sendo benéfico para os

pacientes e seus familiares<sup>13</sup>.

A medicina tradicional chinesa, é caracterizada por um sistema médico criado há milhares de anos na China. Sua linguagem retrata simbolicamente as leis da natureza, valorizando sua inter-relação, objetivando à integralidade. Possui como forma de tratamento várias modalidades como: acupuntura, plantas medicinais, dietoterapia, práticas corporais e mentais<sup>18</sup>.

A acupressão é um tratamento não invasivo, definido por pressionar os pontos de acupuntura com as mãos, objetivando alcançar a eficácia clínica. Além disso, os exercícios de Liu Zi Jue Qigong também têm sido amplamente utilizados no treinamento de reabilitação pulmonar; esses exercícios não apenas aliviam os sintomas de falta de ar, mas também trazem benefícios nas doenças mentais, o que auxilia na recuperação de pacientes com Covid-19<sup>19</sup>.

Esses métodos clínicos de reabilitação de medicina tradicional chinesa (TCMR), podem aumentar a força e resistência muscular respiratória para aliviar a falta de ar. Além disso, durante a técnica os pacientes estão focados em si mesmos, o que pode auxiliar no alívio de ansiedade, estresse e tensão, harmonizando o ambiente em que profissional e paciente se encontram<sup>15,19</sup>.

## CONCLUSÃO:

A humanização no cuidado multidisciplinar tornou-se essencial mediante ao cenário pandêmico. Destaca-se que os óbitos e a disseminação da doença em diversas regiões do mundo, levaram ao desenvolvimento de sentimentos negativos, como por exemplo o medo e a solidão. Foram diversas estratégias utilizadas para que ocorresse efetiva humanização no atendimento, desde práticas mais comuns como adotar uma comunicação efetiva e tranquilizadora e acolhimento aos pacientes e familiares, até consideradas práticas inovadoras.

Porém, as principais limitações do estudo referem-se a escassez de estudos que abordam sobre a humanização no cuidado multidisciplinar em pacientes com Covid-19, evidenciando a necessidade do desenvolvimento de outros estudos relacionados a temática.

## REFERÊNCIAS

- [1] World Health Organization (WHO). Coronavirus disease 2019 (COVID-19): situation report, 1. Available from: [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10\\_4](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10_4).
- [2] Geremia DS, Vendruscolo C, Celuppi IC, Adamy EK, Toso BRGO e Souza JB. 200 Years of Florence and the challenges of nursing practices management in the COVID-19 pandemic. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* [serial on Internet]. 2020 [cited 2022 jul 7]; 28: e3358. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/txnHyQBvYJ6gS5F4sXJxmSN/?lang=en#>
- [3] De Gois LC, Silva SBCB, Ribeiro MGS, Moura DMS, Costa LM, Oliveira YS et al. A importância da humanização em tempos de pandemia. *Research, Society and Development* [serial on Internet]. 2022 [cited 2022 jul 7]; 11(4): e36211427527-e36211427527. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27527>.
- [4] Silva JNB, Gomes ACMS, Guedes HCS, Lima EAP, Januário DC e Santos ML. Comportamentos dos profissionais de enfermagem na efetivação da humanização hospitalar. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental* [serial on Internet]. 2020 [cited 2022 jul 7]; 12:471- 478. Available from: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/8527/pdf>.
- [5] Brasil. HumanizaSUS: Documento Base para Gestores e Trabalhadores do SUS. 3ª ed. Brasília; 2006.
- [6] Martins CP, Luzio CA. Política HumanizaSUS: ancorar um navio no espaço. 2016 [cited 2022 jul 15]. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832017000100013&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832017000100013&script=sci_abstract&tlng=pt).
- [7] Silveira RS, Lunardi VL, Filho WDL, Oliveira AMN. Uma tentativa de humanizar a relação da equipe de enfermagem com a família de pacientes internados na UTI. *Texto e Contexto-Enfermagem* [serial on Internet]. 2005 [cited 2022 jul 7]; 14:125-30. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072005000500016>.
- [8] Ramos AC, Almeida BG, Bowes ECS, Moura LP, Adorno RSB e Lemons SC. (2021). *Revista Baiana de Saúde Pública* [serial on Internet]. 2021 [cited 2021]; 45(2): 201-216. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1342845>.
- [9] George JB. Teorias de enfermagem: os fundamentos para a prática profissional. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; 2000.
- [10] Marini, BPR., Lourenço MC e Barba, PCDS. (2017). Revisão sistemática integrativa da literatura sobre modelos e práticas de intervenção precoce no Brasil. *Revista Paulista de Pediatria* [serial on Internet]. 2017 [cited 2022 jul 7]; 35: 456-463. Available from: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/sKJ6qgPTSDtHzGBDDT83N-sN/?lang=pt>.
- [11] Costa, EP. Soluções orais para uso em pacientes internados em unidades de terapia intensiva: uma revisão de literatura [trabalho de conclusão de curso]. Fortaleza: Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da UFC; 2021.
- [12] Barbosa ACS, Rezende CA, do Prado ACT, da Silva YKF, Ferreira DS, Xavier RV, et al. Práticas realizadas pela equipe multidisciplinar em cuidados paliativos durante a pandemia COVID-19. *Research, Society and Development* [serial on Internet]. 2021 [cited 2022 jul 7]; 10(9):e17610917716-e17610917716. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17716>.
- [13] de Diego-Cordero R, López-Gómez L, Lucchetti G, Badanta B. Spiritual care in critically ill patients during COVID-19 pandemic. *Nursing Outlook* [serial on Internet]. 2022 [cited 2022 jul 7]; 70(1):64-77. Available from: [https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0029-6554\(21\)00162-7](https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0029-6554(21)00162-7).
- [14] Dos Santos AT, De Melo RCC, Henriques LVC, Temponi B, Martins A e Marchi E. Contributo da metodologia de cuidado humanizado para a gestão das emoções na pandemia. *Revista INFAD de Psicologia-International Journal of Developmental and Educational Psychology* [serial on Internet]. 2021 [cited 2022 jul 7]; 1(1): 117-126. Available from: <https://revista.infad.eu/index.php/IJODAE/article/view/2048#:~:text=Torna%2Dse%2C%20pois%2C%20fundamental,19%2C%20vivenciada%20pelos%20idosos%20institucionalizados>.
- [15] Ferreira JDO, Dantas DS, Dantas THM, Dias DEM, Santos ILS e Campos TNC. Estratégias de humanização da assistência no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa. *Revista Ciência Plural* [serial on Internet]. 2021 [cited 2022 jul 7]; 7(1): 147-163. Available from: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/23011/13726>.
- [16] Susin AC. Estratégias de humanização em uma unidade de terapia intensiva de um hospital privado do município de Caxias do Sul – RS [tese]. Porto Alegre: Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação da UNISINOS; 2016.
- [17] Junior SV, Machado AG, Alves AMRS, Cordeiro KJS, Barbosa MB, Teodozio GC, et al. Humanizing intensive nursing care for people with COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem* [serial on Internet]. 2021 [cited 2022 jul 7]; 22:e62584. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/wcR7GFgHLYs7P5gmpB4kxj#ModalArticles>.
- [18] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- [19] Zhang S, Zhu Q, Zhan C, Cheng W, Mingfang X, Fang M, et al. Acupuncture therapy and Liu Zi Jue Qigong for pulmonary function and quality of life in patients with severe novel coronavirus pneumonia (COVID-19): a study protocol for a randomized controlled trial. *Trials* [serial on Internet]. 2020 [cited 2022 jul 7]; 21(1):1-11. Available from: <https://trialsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13063-020-04693-5>.